



# Formação Profissional

## (Relatório Único - Anexo C)

Data de disponibilização  
18/mar/20192017  
ContinenteTOTAL DE EMPRESAS  
COM TRABALHADORES  
POR CONTA DE OUTREM**255.089**TOTAL DE  
TRABALHADORES POR  
CONTA DE OUTREM**2.759.976****21,0%**EMPRESAS COM  
ACÇÕES DE  
FORMAÇÃO*(Inclui formação, atividades educativas ou compensação financeira em substituição da formação)*

Por dimensão da empresa

1 a 9 pessoas	15,3%
10 a 49 pessoas	41,0%
50 a 249 pessoas	75,7%
250 a 499 pessoas	93,6%
500 ou mais pessoas	93,5%

Por sector de atividade económica

**53,3%****52,9%****13,4%****13,1%****D**

(Captação, trat., saneamento)

**E**

(Eletricidade, Gás e Água)

**I**

(Alojamento e restauração)

**A**

(Agricultura, pesca e caça)

**1.168,3 M€**TRABALHADORES  
ABRANGIDOS POR  
FORMAÇÃOTAXA DE PARTICIPAÇÃO EM  
FORMAÇÃO, POR SEXO**H 38,2%** **M 38,0%**

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO, POR GRUPO ETÁRIO

**28,4****41,8****40,0****33,9****19,5**

Menos de 18 anos 18 a 34 anos 35 a 44 anos 45 a 64 anos 65 e mais anos

% DE TRABALHADORES EM FORMAÇÃO SEGUNDO:

HORÁRIO  
DA FORMAÇÃO**92,4%**

Laboral

**6,5%**

Misto

**5,8%**

Pós-Laboral

INICIATIVA  
DA FORMAÇÃO**92,8%**

Empregador

**5,3%**Empresa  
utilizadora da mão  
de obra**3,7%**

Trabalhador

ENTIDADE  
FORMADORA**69,7%**

Própria empresa

**31,1%**Empresa cuja  
atividade não é  
formação**26,0%**Empresa de  
formação**37.682,2 M**

HORAS DE FORMAÇÃO

TOTAL DE HORAS

**43,6%**

Face a 2016

MÉDIA DE HORAS por  
TRABALHADOR**12,2%**

Face a 2016

**258.644,5 M€**

CUSTOS DE FORMAÇÃO

TOTAL DE CUSTOS

**15,5%**

Face a 2016

MÉDIA DE CUSTOS por  
TRABALHADOR**6,2%**

Face a 2016

	2015	2016	2017
Empresas com TCO	247 394	251 506	255 089
Total de TCO	2 537 653	2 641 919	2 759 976
Empresas com formação	49 006	50 518	53 549
TCO em formação	895 849	925 628	1 187 731
Taxa de participação em formação	32,8	32,6	40,0
Média de horas	28,7	28,8	32,3
Média de custos	393,3	372,0	348,9

### TRABALHADORES EM FORMAÇÃO SEGUNDO A HABILITAÇÃO LITERÁRIA

	v.a.	% face ao total de TCO
Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	3 186	25,9
Ensino básico	429 609	30,5
Ensino secundário	331 116	42,7
Ensino pós secundário não superior	6 119	35,8
Técnico Superior Profissional	192	21,7
Bacharelato	21 648	48,5
Licenciatura	223 012	51,4
Mestrado	34 052	60,3
Doutoramento	2 169	36,9

### TRABALHADORES EM FORMAÇÃO SEGUNDO A PROFISSÃO

	v.a.	% face ao total de TCO
Dirigentes, diretores e gestores	36 772	35,5
Especialistas das ativ. intelectuais e científicas	139 369	47,5
Técnicos e profissões de nível intermédio	120 811	44,7
Pessoal administrativo	141 310	38,9
Trab. dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	208 655	34,7
Agricultores e trab. qualificados da agricultura, pesca e floresta	5 508	16,5
Trab. qualificados da indústria, construção e artífices	113 978	28,5
Operadores de instalações e máquinas e trab. montagem	110 086	36,0
Trab. não qualificados	97 811	25,3
Residual	934	39,4

### PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO SEGUNDO A ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

	v.a.	%
Total	2 008 405	100,0
Programas Gerais	154 789	7,7
Educação	13 250	0,7
Artes e Humanidades	37 309	1,9
Ciências Sociais, Comércio e Direito	684 261	34,1
Ciências, Matemática e Informática	118 414	5,9
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	179 459	8,9
Agricultura	7 421	0,4
Saúde e proteção Social	102 449	5,1
Serviços	645 712	32,2
Desconhecido ou não especificado	65 329	3,3

## Breve Análise

Os dados em análise referem-se a 255 089 empresas do continente com 2 759 976 trabalhadores por conta de outrem em outubro de 2017, concentrados, essencialmente nas “Indústrias Transformadoras” e no “Comércio e Reparação”. Do total de empresas, 82,3% correspondem a empresas com até 9 trabalhadores. As obrigações legais instituídas pelo Código do Trabalho nesta matéria possibilitam, em alternativa à obrigatoriedade de 35 horas de formação profissional, que essas horas possam ser utilizadas ao abrigo do regime de trabalhador estudante ou em processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Sempre que nenhuma das condições se verifique, e em determinadas situações previstas na Lei, é admissível o recurso ao crédito de horas para a frequência da formação ou a compensação financeira. Em 2017, 21% das empresas enquadraram-se em, pelo menos, uma das situações descritas e observaram-se diferenças substanciais em função da dimensão da própria empresa. Destacam-se, pela positiva, os sectores da “Captação, Tratamento e Distribuição de Água” e a “Eletricidade, Gás e Água” como aqueles com maiores taxas de formação e, pela negativa os sectores do “Alojamento e Restauração” e da “Agricultura, Pesca e Caça”. O número de trabalhadores que frequentaram ações de formação foi de 1 168,3 milhares verificando-se uma taxa de participação muito aproximada entre os homens e as mulheres. Os trabalhadores com habilitações superiores frequentaram, tendencialmente, mais ações de formação bem como os trabalhadores com profissões mais qualificadas. Por área de educação e formação destaca-se a das “Ciências Sociais, Comércio e Direito” e a dos “Serviços”. Em 2017 as empresas declararam ter proporcionado aos seus trabalhadores 37 682,2 milhares de horas em formação, o que correspondeu a uma média de 32,3 horas por trabalhador. Os custos com formação reportados foram de 258 644,5 milhares de euros sendo a média deste custo por trabalhador de 348,94 euros. À exceção deste último todos estes indicadores apresentaram aumentos face ao ocorrido em 2016.

## Nota Metodológica

O Relatório Único referente à informação sobre a atividade social da empresa, constitui uma obrigação anual, a cargo dos empregadores, com conteúdo e prazo de apresentação regulados na Portaria n.º 55/2010, de 21 de janeiro. É constituído por 6 anexos, referentes a várias áreas, correspondendo o Anexo C ao **Relatório Anual da Formação Profissional**. A informação que se disponibiliza nesta síntese resulta do apuramento estatístico dos Relatórios de Formação Profissional de 2017 e, parcialmente, dos Anexos A (Quadro de Pessoal) e 0 (Dados Globais referentes à entidade) e é relativa ao Continente. Apresenta dados relativos à caracterização das empresas, dos trabalhadores e das ações de formação. Mais informação pode ser consultada na publicação desta estatística.

## Principais Conceitos Utilizados

**Empresa:** Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

**Pessoas ao serviço:** Número de pessoas ao serviço em 31 de outubro, considerando: os trabalhadores por conta de outrem (TCO), os trabalhadores familiares não remunerados, o(s) empregador(es) quando exerça(m) funções na Empresa/Entidade Empregadora (por exemplo, o proprietário/sócio-gerente) e os membros ativos de cooperativas. Inclui os estágios profissionais, os de qualificação de emprego e todos os estágios com contrato de trabalho (não inclui os estágios curriculares). Exclui todas as pessoas ausentes há mais de um mês, relativamente à data de atualização deste campo.

**Formação Contínua:** Entende-se por formação contínua a que seja qualificante para as tarefas desempenhadas pelo trabalhador, de acordo com o Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro. Esta formação “pode ser desenvolvida pelo empregador, por entidade formadora certificada para o efeito ou por estabelecimento de ensino reconhecido pelo ministério competente (...)” (n.º 3 do Artigo 131.º da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro).

**NOTA:** Os trabalhadores a trabalhar na entidade e cuja remuneração é suportada por outra (por exemplo, trabalhadores temporários), constam da entidade à qual estão vinculados. Os trabalhadores cedidos a outras entidades (no âmbito do n.º 1 do Artigo 289.º da Lei 7/2009, de 12 de fevereiro) estão considerados no Relatório da entidade cedente, exceto se a formação for ministrada pelo cessionário e, nesse caso, contarão do Relatório do cessionário.

## Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | [gep@gep.mtsss.pt](mailto:gep@gep.mtsss.pt) | <http://www.gep.mtsss.pt>

